

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Quinta das Palmeiras
Círculo: Castelo Branco
Sessão: Secundário

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Atualmente, como todos sabemos, o mundo atravessa uma crise à qual ninguém pode estar indiferente. Qualquer cidadão é afetado, direta ou indiretamente. Em Portugal não somos exceção. Todos os dias ouvimos que existem drásticos problemas que afetam a política, a economia e, conseqüentemente, a empregabilidade dos portugueses. O desemprego é uma das conseqüências desta crise e afeta todas as gerações, nomeadamente a nossa. O que nos irá acontecer a nós, jovens? Como podemos inserir-nos na vida ativa? Quais as soluções? Qual o futuro?

Não só a classe governante tem o dever de atuar, como nós também temos de deixar a nossa marca e implementar estratégias de modo a garantirmos um futuro estável e bem-sucedido. Antes de sonharmos alto e idealizarmos medidas utópicas é necessário nos concentrarmos no que realmente é possível, como a identificação das potencialidades do nosso país de modo a podermos rentabilizá-las, criando, novos postos de trabalho.

Um dos grandes fatores inerentes ao desemprego é o facto de existir um elevado número de licenciados em relação às vagas existentes no mercado de trabalho que, como sabemos, se encontra saturado. O acesso ao ensino superior não deve ser fácil. Hoje em dia, qualquer estudante cuja média seja aritmeticamente positiva consegue ingressar numa universidade. Defendemos que sejam então implementados mais limites, restrições a este acesso. Sugerimos também a criação de outras oportunidades relacionadas com setores não necessitados de uma licenciatura, mais especificamente, defendemos uma maior aposta na formação profissional. Por outro lado, o país precisa de investimentos. Criar postos de trabalho. Os recursos naturais são uma boa aposta! Portugal é normalmente considerado um país parco de recursos. Porém, uma análise pormenorizada mostra a existência de diversos recursos insuficientemente explorados ou explorados de forma não sustentável. Um exemplo que comprava esta verdade é o facto de Portugal ter grande potencial no aproveitamento da energia hídrica sendo a que mais se produz no país, devido à vasta área costeira e ao movimento das águas nas vertentes do nosso território. Contudo Portugal aproveita apenas 46% do seu potencial hídrico. É necessário investir, é necessário aproveitar, rentabilizar!

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Aposta nos recursos naturais e disponibilização de terrenos abandonados.

Portugal é um país rico em recursos naturais, no entanto, esta área não é devidamente explorada. Como tal, sugerimos uma maior aposta no aproveitamento e desenvolvimento de diversas áreas relacionadas com o nosso património natural. Pretendemos apostar na aquicultura, evitando o desequilíbrio do ecossistema. Com este aproveitamento criam-se novos postos de trabalho e evitam-se importações de produtos não existentes no território português. Tendo em conta o facto de Portugal ser um país privilegiado em termos climáticos, é, também, de grande relevância recorrer ao aproveitamento da energia solar, mais especificamente, na construção de hortas solares. Os painéis solares são a cada dia mais potentes ao mesmo tempo que o seu custo vai decaindo. Isso torna cada vez mais a energia solar uma solução economicamente viável e que possibilita emprego a um elevado número de portugueses, para não falar do facto de 85% da energia consumida ser importada. Relativamente ao desenvolvimento da energia hídrica, é necessário reforçar a potência de barragens atuais, nomeadamente as do Alqueva, Picote e Bemposta, instalando sistemas de bombardeamento. Como sabemos, um investimento requer um espaço e, infelizmente existem, no património do estado, inúmeros hectares que poderiam ser reestruturados. Como tal sugerimos a disponibilização de terrenos, que estejam abandonados ou cujos proprietários não paguem os impostos, a jovens empreendedores, para que estes os possam cultivar, ou até mesmo, criar o seu próprio negócio. Com os produtos futuramente explorados podemos diminuir as importações, promovendo os produtos nacionais.

2. Diminuição/Eliminação temporária de vagas dos cursos superiores e conseqüente aposta e desenvolvimento de novos cursos profissionais.

Atualmente, a maioria dos jovens portugueses pretende ingressar na universidade, obtendo um diploma e um determinado "estatuto superior", erroneamente dito. Acontece que não há emprego para tantos "doutores" e conseqüentemente as áreas profissionais não necessitadas de um diploma entram em decadência, na medida em que continuam a ser necessárias pessoas que realizem tarefas consideradas básicas. Para evitar este colapso pretende-se que determinados cursos superiores quase esgotados reduzam ou eliminem as suas vagas, assim como, impor um limite mínimo de média do ensino secundário, restringindo o acesso ao ensino superior. Pretende-se também que vários cursos intimamente relacionados como engenharia eletrotécnica da computação e engenharia eletrotécnica se fundam. Pretendemos também que as pessoas incapazes de ingressar na universidade tenham mais oportunidades. Como tal, sugere-se um desenvolvimento mais rigoroso e específico na especialização de cursos profissionais, relacionados com atividades quotidianas indispensáveis e não menos importantes. Relativamente a esta área de formação defendemos que os planos curriculares sejam estruturados de modo a englobar: disciplinas de formação básica, onde os alunos aprendem as noções gerais acerca da sua área de estudo; disciplinas profissionais, onde se aprofundam os conhecimentos das matérias fundamentais; disciplinas opcionais; a

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

componente prática e um trabalho de fim de curso. Além disso, tem-se procurado, cada vez mais motivar os alunos para a aprendizagem de línguas estrangeiras. É essencial apostar na formação profissional, pois acreditamos que tal aposta contribui para o combate ao desemprego e ao conformismo dos jovens portugueses.

### 3. Criação de linhas de microcrédito bancárias.

A criação e desenvolvimento de linhas de microcrédito bancárias, para jovens desempregados ou à procura do 1.º emprego, com espírito aberto, capacidade e vontade para investir, irá permitir-lhes um aumento da posse de capitais com um único objetivo: realizar um investimento inovador, numa área produtiva e lucrativa, tendo como fim o desenvolvimento económico de Portugal.

É nossa convicção que devem ser dados incentivos a esses jovens empreendedores, para que estes possam criar as suas próprias empresas e, conseqüentemente, novos postos de trabalho.

Esses incentivos terão uma característica fundamental: um período de carência que irá possibilitar um avanço e desenvolvimento da empresa, durante um determinado período de tempo, que só mais tarde será pago.